

FAZEM as aves os seus ninhos nos ramos, têm as feras o seu covil nos rochedos, nos bosques, só eu—dizia Jesus— não tenho uma pedra para descansar a cabeça.

Com estas palavras não queria propriamente o Senhor referir-se à crise de habitação, como ela se faz sentir de uma maneira tão grave no nosso tempo; queria apenas exprimir, em admirável clamor, a pobreza a que por amor dos homens se devotara.

A imitação de Jesus, e por motivos idênticos de desprendimento, de santidade, outros homens, contentes de terem por morada o mundo, não sentem nunca o problema angustiante da habitação.

Que se importava com bairros económicos ou com soberbos palácios aquele formidável Baptista que tinha por teto o céu estrelado da Palestina, por companheiros o Jordão, as feras e os penitentes, e por leito, menos duro que os seus ossos, as pedras nuas dalguma caverna?

Queixava-se porventura de não ter moradia própria, numerada pela polícia, de não acender fogo à chaminé, aquela Maria egípcia, que deixou apodrecer no corpo a única veste que levou para o deserto e tirava dia a dia a migalha do seu alimento ao pão eter-

Estádio Municipal de Mário Duarte

A Comissão pró-Estádio entregou ao sr. Presidente do Município o ante-projecto do arranjo do Estádio de Mário Duarte, da autoria do sr. Eng. Angelo Ramalheira, a fim de a Câmara solicitar, no próximo ano, a respectiva participação.

Para esta obra devem concorrer o Governo, o Município e os desportistas de Aveiro.

A Câmara cobra 5% da receita dos desafios que ali se efectuarem, que passa a constituir fundo para a obra a emprender.

Dos encontros realizados nos últimos dois meses, tem o Município a receber ainda as respectivas importâncias.

Ficheiro de prédios da cidade

Está a organizar-se, na Secretaria da Câmara, o ficheiro completo da propriedade urbana da cidade (número da matriz, número de polícia, arruamento, nome do proprietário, confrontações, número de dependências, etc.), a fim de o Município poder dispor, em dado momento, de elementos necessários aos seus serviços.

Os três grandes males

II

no que banhava na fonte?

Por que sumptuosa vida trocava José Labre o portal ou o banco onde dormia plácida e as suas noites de vagabundo do céu?

E mais perto de nós, mais à vista dos nossos olhos, que importância dava o Padre Cruz a qualquer casa que fosse sua, se eram dele todas as casas?

Mas, Santo Deus! Não é destas sublimes anormalidades, destes divinos absurdos, destas celestes extravagâncias que nós nos devemos ocupar quando falamos do problema da habitação; é dos casos cor-

rentes da vida, do comum dos mortais.

Eu estou convencido de que, quando o Santo Padre Leão XIII escreveu na sua Encíclica esta palavra imortal — *miséria imerecida* — se referia principalmente ao escândalo de se ver ainda uma criatura humana alojada no puro espaço, ou numa sepultura à maneira de Santo Atanásio, ou um curralito à maneira dum Menino Jesus.

Só ao pensar que há chefes de grandes ou pequenas famílias que, chegada a noite, não têm, como as galinhas, o

seu poleiro, ou, como os pardais, o seu ninho, que não moram em parte nenhuma ou que moram num poço ou numa valeta, só ao pensar uma coisa destas, devia esconder-se e apagar-se o sol, como na hora em que Cristo morreu. Não há direito de a gente se deitar numa cama D. João V, com três cobertores e um edredão, quando nem uma esteira há para outros irmãos.

Sente-se ao menos agora a vivacidade incandescente do problema da habitação. Os bairros das latas ou das cas-

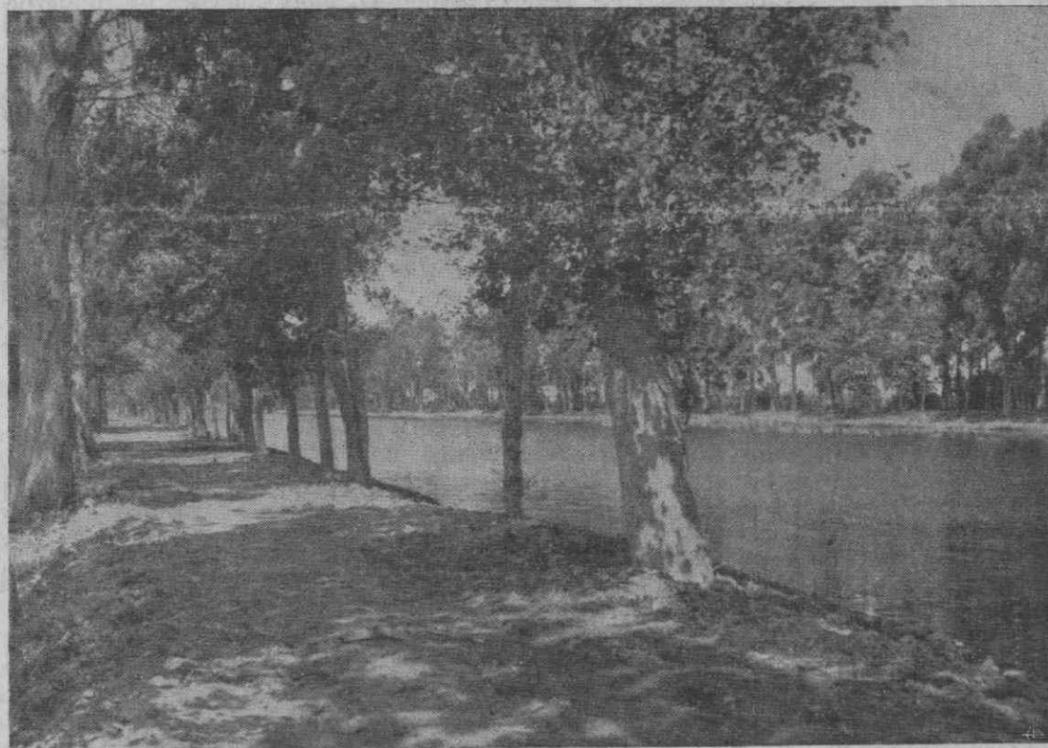
queiras são substituídos dia a dia pelas formas da casaria moderna. As cubatas dos brancos, de raça inferior tantas vezes às próprias cubatas dos pretos, vão sendo varridas da face renovada da terra. Por toda a parte mais ou menos se vão erguendo as brancas paredes dos pobres.

Dizia há pouco um diário que o Bispo de Madrid tinha lançado uma tómbola para a construção de bairros económicos para os operários. No dia seguinte, a tómbola estava de tal modo coberta que podia ela por sua vez cobrir o custo assustador de mais de seiscentos prédios, admiravelmente aquecidos pelo sol e pela caridade.

A França aparece agora também a proclamar, pela voz do seu Episcopado, que o problema da habitação é um dos que mais se prendem com aquela dignidade da pessoa humana e aqueles direitos da natureza, de que nos fala a todo o instante o grande Pontífice que Deus nos deu.

Em Águeda e em Eixo, pelo menos, vão ser construídas casas para pobres, da iniciativa do Padre Américo e os seus benfeitores, graças a Deus!

E o Seminário, não é ele a habitação abençoada de tantas dezenas de probrezinhos!?



Os Campeonatos Nacionais DE REMO

disputam-se, em 25 e 26 deste mês, no magnífico cenário do

RIO NOVO DO PRINCÍPE



Assembleia Geral Extraordinária da FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO REMO, reunida em 15 de Abril deste ano, votou, por unanimidade e aclamação, que os CAMPEONATOS NACIONAIS da modalidade se realizassem em Aveiro, deferindo à Secção Náutica do CLUBE DOS GALITOS o encargo de organizar as respectivas provas.

Não importa historiar, nesta altura, quantos sacrifícios, quantos dissabores, quantas fadigas custou ao Clube aveirense a posição de relevo ganha, palmo a palmo, no concerto desportivo nacional: — trata-se de um raro exemplo de tenacidade, cujo louvor um dia se fará em preito de merecida justiça. Basta, por agora, sublinhar que os triunfos — e tantos eles são! — alcançados pelos seus bravos atletas; e que o prestígio grangeado, com nobres exemplos de abso-

(Continua na 3.ª página)

Reunião da Comissão de Trânsito

Reuniu no dia 11 do corrente a comissão de trânsito, constituída pelo srs. Director de Estradas, Comandante da Polícia, Delegado do A. C. P. e Presidente da Câmara.

A comissão acordou em manter o que está estabelecido sobre trânsito e criar novos parques de estacionamento, um no Largo de 14 de Julho e outro no Largo de Jaime de Magalhães Lima, para carros ligeiros. Resolveu propor a proibição de estacionamento na Travessa da Caixa Económica e em parte da Rua do Gravito, artérias muito estreitas para estacionamento de veículos nos dois sentidos.

O novo Matadouro da cidade

Vão-se adquirir os terrenos necessários ao novo Matadouro da cidade, já localizado pelas estâncias superiores a fim de, na altura própria, a Câmara poder meter ombros a tão importante melhoria.

A obra impõe-se, de facto, e muito desejamos que ela venha a ser, finalmente, a realidade que há tanto se deseja.



AVEIRO

Dr. Mário Duarte

Deixou, na passada quarta-feira, a gerência do Consulado Geral de Portugal em Hamburgo, para vir prestar serviço no Ministério dos Negócios Estrangeiros em Lisboa, o Cônsul de 1.ª classe e nosso ilustre conterrâneo sr. Dr. Mário Duarte.

Sabemos que o distinto aveirense recebeu, antes da sua partida, as mais sentidas homenagens e a elas inteiramente nos associamos, pois a longa e brilhante carreira diplomática do sr. Dr. Mário Duarte muito tem contribuído para o prestígio do País e sempre ele se esforçou por exaltar, em toda a parte, a sua e nossa terra de Aveiro.

No almoço do Corpo Consular, realizado em 24 de Junho, o Cônsul Geral da Dinamarca, seu decano, falando em nome de todos os colegas, disse que muito sentia a saída de Hamburgo do Cônsul de Portugal, Dr. Mário Duarte, pois que, durante a sua estadia, de mais de dois anos, em Hamburgo, tinha merecido a estima de todos e muito havia contribuído para o bom nome do corpo consular. Esta passagem foi sublinhada com palmas pelos assistentes, entre os quais se contavam os Cônsules de França, Espanha, E. U. América, Brasil, Suécia, Holanda, Grécia, Argentina, Uruguai, Venezuela, México, Panamá, Nicarágua, etc.

Ofereceram ainda jantares de despedida ao Cônsul de Portugal e a sua esposa, na primeira quinzena de Julho, o Cônsul Geral de Inglaterra, o Cônsul Geral do Brasil e esposa, o Cônsul Geral da Holanda e esposa, o Cônsul Geral de Cuba e esposa, o Cônsul Geral do Uruguai e esposa, o Cônsul Geral do México e esposa, o Cônsul Geral do Salvador e esposa, o Cônsul Geral de Venezuela e esposa, tendo também assistido a este último o Ministro de Cuba na Haya, o Cônsul Geral da Espanha, o Chefe do Protocolo do Senado de Hamburgo, vários outros Cônsules e amigos.

No Uebersee-Club de Hamburgo realizou-se um almoço, promovido pela Afrika Verein e pela União Ibero-Americana de Hamburgo-Bremen, de despedida ao Cônsul de Portugal, tendo assistido os directores dessas associações e representantes do Instituto Ibero-Americano e da Secção Ibero-Americana da Universidade de Hamburgo.

Comissão Concelhia da Campanha Nacional da Educação de Adultos

No dia 3 do corrente reuniu a Comissão Concelhia da Campanha Nacional da Educação de Adultos, que deliberou enviar à Direcção Esco-

lar a relação dos analfabetos e dos indivíduos sem o exame da 3.ª classe, pertencentes a diversas profissões (construção civil, metalurgia, empregados de escritório, empregados de garagens, etc.), a fim de se criarem, no próximo ano, os respectivos cursos.

A Comissão suspendeu os seus trabalhos até Outubro.

Câmara de tratamento de água de abastecimento à cidade

Vai ser adjudicada a obra da construção de um edifício, em Vale de Ilhavo, destinado à câmara de tratamento, por calcificação, da água que abastece a cidade de Aveiro.

Donativo para a Sopa dos Pobres

Pelo fiscal da Câmara, Evaristo dos Santos, foi entregue, com destino à "Sopa dos Pobres", a quantia de 50\$00, importância que lhe pretenderam dar como gratificação e ele se recusou a utilizar.

Arruamentos da cidade

Prosseguem os trabalhos de pavimentação da Avenida Artur Ravara e vão começar os da Rua de Miguel Bombarda.

Iniciou-se a obra de reparação da Rua do Recreio Artístico, à qual se seguirá a da Travessa de S. Martinho.

Caminho de Tabueira a Azurva

Em virtude de exigências inoportáveis, à última hora feitas, por alguns dos proprietários dos terrenos que marginam o caminho de Tabueira a Azurva, a Câmara deliberou suspender a obra já participada e solicitar do Governo a transferência desta participação para a pavimentação da estrada do "Olho de Agua" a Tabueira.

Uma iniciativa da Comissão Municipal de Turismo

A Comissão Municipal de Turismo vai publicar brevemente uma edição de mapas da Ria de Aveiro, indicando todos os seus canais, de Ovar a Mira, para poderem ser úteis às pessoas que visitam a nossa encantadora laguna, de tantas belezas e atractivos.

Nos referidos mapas se indica também o local da Casa Abrigo que aquela Comissão mandou construir na Mata de S. Jacinto e que de tão grande utilidade tem sido para os amantes da Ria.

Construindo a Casa Abrigo, a Comissão Municipal de Turismo de Aveiro quis prestar um grande benefício a toda a região e mesmo a todo o País. Levantou uma obra

Sociedade

Aniversários

Amanhã — D. Maria Regina Marcela Lavrador Quininha, esposa do sr. Dr. Cândido Quininha; Alberto de Oliveira Marques Ramos e Luís Gomes da Costa.

Em 19 — Carlos Manuel, filho do sr. Manuel da Cruz e Sousa.

Em 20 — Padre Urbano Augusto Rodrigues Valente; e João dos Santos Poça de A'gua.

Em 22 — Manuel de Oliveira Fernandes.

Em 23 — D. Maria de Lourdes Ribeiro Madeira, esposa do sr. Eng. Vasco José César Rego de Macedo Carvalho Ribeiro; Maria Irene Valente Baptista, filha do sr. Manuel dos Reis Baptista; Dr. Alberto Souto e Anbal Ramos.

Em 24 — D. Madalena de Jesus Figueiredo Furtado, D. Piedade de Oliveira Lopes, D. Mria Graziela Neto Brandão Lopes, Tercio Guimarães e prof. António dos Santos Marcela.

Quem viaja

Chegou há pouco do Brasil o sr. António T. de Oliveira Pinheiro, de Travassô.

— Esteve há dias em Aveiro, de passagem para Lisboa, Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor D. Manuel Maria Ferreira da Silva, venerando Arcebispo de Cízico.

Praias e Termas

Encontra-se na Barra, com sua família, o sr. Armando Xaxier de Brito.

— Partiu para o Gerez, a fazer o seu habitual tratamento, o sr. Padre Manuel Miller Simões.

Exames

Passou para o 5.º ano, no Liceu de Aveiro, o aluno Jorge Vasco de Melo Fialho, filho do sr. Vital Cordeiro Fialho.

— No Colégio do Coração de Maria, em Lisboa, passou para o 7.º ano a menina Maria de São José Dias Leite, filha do sr. Coronel António Dias Leite, ilustre Governador Civil do Distrito.

— No nosso Liceu, também passou para o 7.º ano a menina Maria Helena Crespo, filha do sr. Américo Faustino dos Santos Crespo.

— No mesmo estabelecimento de ensino, transitou para o 5.º ano a menina Maria Manuela Tavares Barreto, filha do sr. Capitão Evangelista Barreto e neta do sr. Rector do Liceu, Dr. José Pereira Tavares.

— Passou para a 4.ª classe do ensino primário o menino Paulo Jorge Guimarães Estrela Santos, filho do sr. Ardo Estrela Santos.

— Passaram para a 4.ª classe do ensino primário os meninos António Júlio e Manuel Alberto Gamelas Vieira, filhos do falecido sr. João Simões Vieira.

para proveito comum. Sobre tudo na época calmosa em que já entramos, aquele recanto será de proveito aos numerosos excursionistas que vêm até nós.

CINEMA

Notas da Semana

O Teatro Aveirense ofereceu, na passada quarta-feira, ao professorado, sacerdotes e demais educadores uma sessão particular com a exibição da película *Amanhã será tarde*. E' de louvar este gesto, bastante compreensivo, do Teatro Aveirense.

— E' já na próxima semana que será exibida a película-documentário, de grande metragem, em technicolor, "A coroação de uma Rainha", nos cinemas de Aveiro.

NA TELA

Toda e qualquer informação respeitante a espectáculos é de responsabilidade exclusiva deste jornal. A classificação, porém, é publicada em harmonia com o decreto-lei.

HOJE:

Mulher indomável — Uma comédia dramática de acção, em technicolor, interpretada por Joel Mc Crea e Shelley Winters. Exibe-se no Teatro Aveirense. Classificação: Para maiores de 13 anos.

AMANHÃ:

Basta de dinheiro — Uma alta comédia do moderno cinema italiano, com Ana Magnani e Vittorio de Sica. Exibe-se à tarde e à noite no Teatro Aveirense. Classificação: Para maiores de 13 anos.

Peppino e Violetta — Uma excelente película italiana instrutiva, com o pequeno actor Vittorio Manunta, Denis O'Dea, etc. Exibe-se à tarde e à noite no Cine Avenida. Classificação: Para todos os indivíduos com mais de 6 anos.

TERÇA-FEIRA:

A vendedora de fantasias — Um melodrama, com Mirlita Legrand e Alberto Closen. Exibe-se no Cine Avenida. Classificação: Para adultos.

QUINTA-FEIRA:

A sombra de um Homem — Um filme dramático, com Michael Redgrave e Jean Kent. Exibe-se no Teatro Aveirense. Classificação: para adultos.

HÓSPEDES

Aceitam-se. Cama e mesa ou só mesa.

Aven. Dr. Lourenço Peixinho, 251 (perto da Estação).

Tinturaria Ilhavense

SEDE EM ILHAVO

Aceitam-se encomendas em Aveiro no estabelecimento da sr.ª Teresa das Camisolas (portas do Trianon); e na Gafanha da Nazaré no estabelecimento da sr.ª Maria da Cruz (em frente ao Teatro Cine Triunfo). Trabalho garantido aos mais baixos preços.

No seu próprio interesse, consulte as tabelas de preços nas casas acima referidas.

Casamento

Com toda a solenidade litúrgica, realizou-se no passado domingo, na igreja da Vera-Cruz, o casamento da sr.ª D. Ana Maria da Costa Ferreira Henriques, filha do sr. Dr. Joaquim Henriques, distinto médico nesta cidade, e de sua esposa sr.ª D. Maria Ferreira Henriques, com o sr. Eng. Casimiro de Almeida Azevedo Ferraz Sacchetti, filho do sr. José Barreto Ferraz Sacchetti, Inspector da Pide em Coimbra, e de sua esposa sr.ª D. Mariana de Almeida Azevedo Ferraz Sacchetti.

Serviram de padrinhos, por parte do noivo, seus pais, e por parte da noiva, sua mãe e seu tio sr. capitão Gumerzindo da Silva, Comandante-Distrital da G. N. R.

A cerimónia foi presidida pelo rev. Padre Gonçalo de S. José, Carmelita, antigo professor da noiva no Colégio do Sagrado Coração de Maria, desta cidade. Assistiram numerosas e distintas pessoas da família dos noivos e convidados de Aveiro e de fora.

Na casa dos pais da noiva, foi servido, em seguida, um copo de água, durante o qual se trocaram amistosos brindes pelas felicidades dos noivos, que partiram, depois, para o Buçaco, em viagem de núpcias.

Ao novo lar cristão deseja o *Correio do Vouga* a maior abundância das graças de Deus..

COMARCA DE AVEIRO

Citação-edital

1.ª publicação

Pelo 2.º Tribunal - 2.ª secção - Moraes - são citados os interessados António Preto da Costa, revisor dos Caminhos de Ferro, residente em Ermesinde e mulher Maria da Glória Leques, residente em Estarreja e Manuel Nunes Cabelo e mulher Wanda Ramos Cabelo, residentes na Rua Doutor Nascimento, n.º 90, Rio Grande do Sul - Brasil, para comparecerem no dia 24 de Julho próximo, pelas 14,30 horas, no Tribunal em Aveira, a fim de se proceder à tentativa de conciliação e nomeação de peritos, se daquela nada resultar, nos autos de expropriação, que a uns e outros move a digno Agente do Ministério Público, com relação a um terreno lavradio sito em Vilar, freguesia da Glória - Aveiro, inscrito na matrícula rústica sob metade do artigo 2619.

Aveiro, 27 de Junho de 1953.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

José Luis de Almeida

O Chefe de Secção,

João A. de Moraes Sarmento

Despedida

O abaixo assinado, na impossibilidade de apresentar aos seus Ex.ªs Amigos, os seus cumprimentos de despedida, fá-lo por este meio, oferecendo o seu humilde préstimo na cidade do Porto, para onde foi transferido.

Aveiro, 13 de Julho de 1953

João António de Moraes Sarmento

O nosso Domingo

VIII Domingo depois do Pentecostes

No mundo de hoje, tão dividido por ódios satânicos e sacudido por ideias subversivas, os cristãos devem dar sinal de presença em Cristo e tornarem-se por toda a parte mensageiros da verdadeira Religião. A hora que passa é de luta e os adversários de Deus, unindo-se com astúcia e cercando fileiras em torno de chefes fortemente militarizados por Moscovo ou apoiados pelas energias ocultas da Maçonaria, lançam ataques aos dogmas católicos e em campanhas de diabólicos intentos conspurcam os costumes da sociedade contemporânea. Adormecer à sombra dos templos ou em cómodo quietismo cruzar os braços e deixar avançar o mal, seria apostasia aos nossos ideais e perda irreparável da conquista.

Os homens de boa vontade erguem os braços e pedem a palavra luminosa, que lhes resolva os problemas de ordem social; a inocência das crianças e os corações juvenis reclamam a nossa incondicional entrega ao apostolado da virtude, para lhes conservarmos as almas imaculadas e a mocidade enobrecida; a família precisa do nosso amparo e exige a pregação de Cristo, para que não deixe de ser o que a Santa Igreja tanto deseja: o santuário de amor puríssimo e o altar das sacrificios heróicos.

Compete-nos a nós, que por amor de predilecção fomos chamados a tomar parte na família adoptiva de Deus, vivermos em alto grau as santas exigências do nosso baptismo. Todo o cristão é um apóstolo e pelo seu ardente amor à Igreja deve dar, durante toda a vida, testemunho da Verdade e ser, no mundo, autêntica reprodução de Cristo Senhor.

Advertidos pelo Divino Mestre de que «os filhos deste século são mais prudentes que os filhos da luz», lancemo-nos à conquista dos homens do nosso tempo e não vegetemos, na meditação dos louros, outrora alcançados em épocas de forte vitalidade cristã. Temos por nosso lado o Céu e os auxílios incomparáveis da graça e da oração. Se os aproveitarmos e neles depositarmos nossas esperanças de vitória, a vida cristã deixará de ser para nós — como ainda infelizmente o é para tantos!... — somente uma doutrina egocêntrica de piedade e zelo, um código maravilhoso de virtudes individuais e uma escola fechada de regeneração própria — para se tornar em anseio colectivo de bem-estar comum e em farol luminoso e brilhante a irradiar para o mundo e para as instituições sociais a luz da salvação do Verbo Incarnado.

Apresentando Jesus aos homens e revelando as belezas eternas do Evangelho, os inimigos converter-se-ão e formando conosco uma só voz hão-de cantar: Cristo vence! Cristo reina! Cristo impera!



A vida do homem na terra é uma peregrinação para a Pátria Celeste e uma constante ascensão para a Bem-aventurança.

Outorgou-nos Deus, para esta caminhada de glória, bens de alta valia espiritual e dons naturais de extraordinário preço. A vida, a inteligência, a vontade, a liberdade, as forças do corpo, as amizades, a vida divina, a Igreja e os sacramentos — tal é a fortuna de infinito alcance, que o amor da Divindade nos confiou, para fazermos render ao máximo. E' nos exigida, por isso, uma atenção vigilante e uma vontade enérgica, para enriquecermos e aumentarmos, durante toda a vida, o património divino que um dia nos foi dado, pois, como diz Santo Agostinho, se Deus nos criou sem o nosso concurso, não nos salvará, porém, sem a nossa cooperação com a graça santificante.

Sem desfalecimentos, pois, e sempre apoiados na oração e vida sacramental, devemos lutar contra os ataques constantes do demónio, as arremetidas insidiosas do mundo e os prazeres ilícitos da carne. Os inimigos não desarmam e numa ferocidade incrível, hoje mais do que em qualquer outra época da história, lutam pela perdição eterna do homem e batalham pela derrota da Igreja. Atentos aos ensina-

mentos de Jesus, unamo-nos uns aos outros pelos laços da caridade e, em cruzada de salvação, espalhe-mo-nos pela terra inteira a chamar a sociedade para Deus. O Senhor pedir-nos-á contas, no fim da vida, da maneira como administrámos os bens que nos concedeu e da forma como fizemos render as graças dadas ao nosso apostolado. Se fomos até agora infieis, como o ecónomo de que fala Jesus no Evangelho, dissipando pelo pecado as riquezas e talentos que nos foram entregues em depósito, devemos levantar-nos, prontamente, desse estado de iniquidade e encetar o regresso glorioso da conquista e salvação. Nunca é tarde para começar a nossa união com o Pai Celeste e é sempre de valor infinito uma vida, ainda que curta, passada com Deus, no holocausto da virtude e na ara do sacrifício.

Se assim procedermos, a vida será para nós uma alegria indizível e na hora suprema, com a consciência em paz por termos cumprido o nosso dever de cristãos, estaremos desejosos por aparecer diante do tribunal divino, certos de que seremos admitidos na paz eterna da cidade de Deus.



Conformando a nossa vida com a vontade santíssima do

Altas Mercês

Sua Santidade o Papa Pio XII, gloriosamente reinante, acaba de conceder à Arquidiocese de Goa o altíssimo privilégio da ROSA DE OURO e de nomear o Patriarca das Índias Orientais, Senhor D. José da Costa Nunes, Presidente da Comissão Permanente dos Congressos Eucarísticos Internacionais.

São estas, sem dúvida, duas distinções de que Portugal se deve orgulhar.

A primeira distingue os méritos adquiridos pela mais antiga Diocese do Extremo-Oriente no domínio da acção missionária e recorda as recentes manifestações em honra de S. Francisco Xavier.

A segunda consagra o labor apostólico de uma grande figura de Prelado Português, que tanto tem servido a Igreja e a Pátria.

Aviso ao público e comércio em geral

Abel Pereira Vareiro, casado, residente no lugar da Granja de Baixo, freguesia da Oliveirinha, concelho de Aveiro, vem, para todos os devidos e legais efeitos, declarar publicamente que não se responsabiliza por quaisquer dívidas que futuramente contraia sua mulher Rosa de Jesus Ferreira.

Mais declara que só se responsabiliza por dívidas que a sua dita mulher contraia quando as mesmas sejam assinadas por ele.

Granja de Baixo, 9 de Julho de 1953.

Cadeirinhas para Crianças a 275\$00

Casa das Utilidades
Rv. Dr. L. Peixinho, 124—Aveiro

Pai e rogando constantemente ao Senhor a graça de sempre pensar e agir com rectidão (Oração), não encontraremos outro pensamento mais belo para exprimir a felicidade da alma, do que esta que o Salmista lapidou em palavras de reconhecida gratidão: — «Senti, e vêde como o Senhor é doce!; feliz o homem que põe n'Ele a sua esperança» — (Comúnio).

J. P.

A tua Missa

19 — VIII Dom. depois do Pentecostes. Mis. próp.; G1; 2.ª or. de S. Vicente de Paulo; Cr. e Pref. da SS.ª Trindade. Cor verde.

20 — S. Jerónimo Emiliano. Mis. próp.; 2.ª or. de S. Margarida. Cor branca.

21 — Santo Anjo Custódio de Portugal. Mis. próp. (Ver no Próprio de Portugal); G1; 2.ª or. de Santa Praxedes; Cr e Pref. comum. Cor branca.

22 — S. Maria Madalena. Mis. próp.; Cr. Cor branca.

23 — S. Apolinário. Mis. próp.; 2.ª or. de S. Libório. Cor vermelha.

24 — Vigília de S. Tiago. Mis. Ego autem, do Comum dos Apóstolos.; sem G1; 2.ª or. de S. Cristina; 3.ª or. Concede; sem Cr; Pref. comum. Cor roxa.

25 — S. Tiago Maior, Apóstolo. Mis. próp.; 2.ª or. de S. Cristóvão; Cr e Pref. dos Apóstolos. Cor vermelha.

Da Praia da Barra

Época balnear

Estamos em plena época balnear, notando-se pouca animação em virtude do tempo não decorrer propício. No entanto, para Julho e Agosto, as casas estão praticamente todas alugadas.

Obras da Barra

A obras de «Prolongamento dos Molhes para Melhoria da Barra de Aveiro», que estão a cargo da firma Estaleiros São Jacinto, L.da, continuam em ritmo satisfatório, sendo também satisfatório o estado do porto, que já permite o acesso a barcos de bom calado. Tudo nos leva a crer que, ultimadas estas obras e as do porto interno, a fazer oportunamente, seja atingido o fim em vista, permitindo o acesso a barcos de grande calado para o tráfico por via marítima de produtos minerais e outros, próprios da nossa região.

Desenvolvimento local

O desenvolvimento deste centro turístico não tem tido o necessário carinho das entidades oficiais, mas continua a progredir, mercê da evolução natural da região. Estão em construção diversos prédios.

Ajardinamento do Largo do Farol

Sob a superintendência da Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré, procede-se ao arranjo e ajardinamento do Largo do Farol.

Mercado

Já por várias vezes foi ventilada a necessidade da construção de um mercado e consta que a firma Azevedo e Rocha já em tempo se propunha ceder gratuitamente o terreno para o mesmo. E' uma obra de grande necessidade em todos os locais de população flutuante.

Urbanização da Praia da Barra

Na impossibilidade de se fazer um levantamento topográfico da praia da Barra, parece-nos que urge fazer qual-

coisa que, embora não brigue com o estilo das edificações, demarque pelo menos as ruas vicinais e suas larguras. A inicial urbanização da Barra, feita pelo Eng. Silvério, pode-se considerar uma obra prima, que nos nossos tempos vimos ser amputada a belo prazer de particulares.

As transversais de então tinham 16 metros e agora já se vêem as modernas com a largura de dez metros. Isto é um verdadeiro retrocesso. Chamamos a atenção de quem de direito, porque, embora os terrenos sejam particulares, as suas servidões serão de futuro públicas, demais que estão a ser feitas as vendas nessas condições.

Posto de ensino

Como era justo e por ter sido em tempo solicitado por um grupo de residentes da Barra, foi dado a esta localidade um posto de ensino. Surgiu a dificuldade da casa para leccionar. Consta-nos que a direcção da Assembleia cedia uma sala para o período lectivo, com a condição de a mesma ser devolvida durante o período de férias. E' necessário que este assunto seja devidamente encarado de frente, por quem de direito. Sabemos que um grupo residente nesta localidade está disposto a avisitar-se com as entidades que poderão contribuir para a solução dos problemas pendentes para que o posto escolar possa começar a funcionar no próximo período lectivo.

Esperamos a boa vontade de todos.

Denominação de ruas e numeração de casas

Para poder haver uma boa distribuição de correspondência domiciliária, é necessário que as ruas tenham uma denominação e as casas um número.

Compre a bicicleta motorizada da moda, preferida pelos viajantes para longo curso

Kreidler k 50

Agente Oficial

Vitor Guimarães

Av. Dr. L. Peixinho — AVEIRO

Ourivesaria CARVALHO

OURO JOIAS PRATAS RELÓGIOS

**Tudo a prestações com bonus
Cada semana 10\$00 !!!**

Pode, agora, V. Ex.ª adquirir valiosas joias ou decorar a sua casa com ricas e artísticas pratas, por preços vantajosos e com grandes facilidades de pagamento

E' uma boa ourivesaria, que lhe garante a modicidade dos seus preços, um vasto sortido e sempre o maior desejo em bem servir.

Tudo a prestações

Para mais informações dirija-se à

Ourivesaria Carvalho

Av. Dr. L. Peixinho, 56 — Telef. 557

AVEIRO

Correspondências

Amoreira

Amoreira, 14 — Tem passado mal de saúde a sr.^a D. Laurinda dos Santos Ambrósio, esposa do sr. Manuel Augusto da Silva Ambrósio.

— Encontra-se em casa de pessoa de família, a passar uma temporada de descanso, o sr. Alberto Domingues Mota, chegado há pouco do Brasil.

— Encontra-se na praia da Costa Nova a menina Cremilde Rodrigues Marques.

Iluminação pública

A freguesia de Amoreira, com uma extensa rede eléctrica, encontra-se sempre às escuras durante a noite.

Não sabemos por que não tem iluminação pública, pois os consumidores pagam a energia eléctrica pelo preço dos outros municípios e durante a noite, na rua, andam às escuras.

O lugar da Quinta da Gala, da freguesia da Mamarrosa, que tem electricidade fornecida de Amoreira, nem sequer sabe que haja luz pública na rua...

Seria bom reparar para esta falta, que não sabemos donde provém.

C.

Mamarrosa

Mamarrosa, 14 — Terminaram os exames da terceira classe de instrução primária, sendo presidente do júri o sr. prof. Virgílio Pires Martins. Foram muitos os examinandos, ficando todos bem.

— Tivemos o prazer de cumprimentar o sr. prof. Pereira Júnior e esposa. Encontram-se mais uma vez em Portugal a passar merecidas fé-

rias. Que Deus lhes dê saúde para se refazerem das energias dispendidas no Brasil e poderem continuar a desenvolver as suas benemerências em favor da sua freguesia natal.

— Chegou há dias da América do Norte o sr. Manuel Ferreira Neves, importante comerciante naquele país e que vem a Portugal visitar os pais, sogros e demais família.

— Constituiu grande manifestação de pesar o enterro do sr. Amândio Gonçalves Rainho, de 29 anos de idade, casado com Cremilde de Oliveira das Neves.

Todo o povo da freguesia sentiu este falecimento e quis associar-se a ele, incorporando-se no funeral.

Filho de boas famílias, muito honesto e trabalhador, deixa em todos os mamarrosenses um amigo.

Que Deus o tenha no seu eterno descendo. — C.

Bunheiro

Bunheiro, 15 — O tempo que ultimamente tem feito é pouco propício às culturas, pelo que estas se encontram muito abaixo do nível dos últimos anos. Apenas as vinhas prometem uma esplêndida produção.

— Já se encontra nesta freguesia, a passar as férias, o estudante Horácio Alves da Silva, filho do sr. Zefirino Silva, da Rua do Forno, e de sua esposa, sr.^a Catarina Alves da Silva.

— Também se encontra no Estreito o seminarista David Pinho.

No passado dia 4, faleceu nesta freguesia o sr. Manuel Tavares da Silva, casado com a sr.^a D. Catarina dos Santos Esteves, de 57 anos de idade.

Paz à sua alma. — C.

Festas na Diocese

NO DIA 18

Em *Avanca*, a Santa Mariinha, constando de Missa cantada, sermão pelo Cónego Dr. Joaquim Manuel Valente, procissão com andores e arraial nocturno. Tomam parte o Grupo Sacro de Perosinho e as Bandas de Freamunde e da Polícia de Segurança Pública do Porto.

NO DIA 19

Em *Tamengos*, capela de Aguium, a N. Senhora do Ó, com Missa solene, sermão pelo rev. pároco, procissão com andores e arraial nocturno, com a assistência das Bandas de Carregosa e Riba Ul.

Em *S. João de Loure*, capela de Azenhas, a Santa Ana, com Missa cantada, sermão pelo rev. pároco de Frossos e procissão com andores, cooperando a Banda de Pinheiro de S. João.

Em *Ilhavo*, capela da Coutada, a Santo António, constando de Missa cantada, sermão pelo rev. P.^c Caetano Fidalgo e procissão com andores. Tomam parte a Banda Nova de Ilhavo e a de Vagos.

Em *Macinhata do Vouga*, capela de Sernada, a Santo Amaro, com Missa solene, sermão pelo rev. pároco, procissão com andores e arraial nocturno. Assistem as Bandas da Polícia de Segurança Pública de Coimbra e Matosinhos-Leça.

Na *Senhora da Glória*, capela de Vilar, a N. Senhora da Vitória, com Missa cantada, sermão pelo rev. Dr. Abreu Freire e procissão eucarística. Toma parte a Banda de Fermentelos.

Em *Sangalhos*, capela da Fogueira, a S. Silvestre, com Missa solene, sermão pelo rev. P.^c Antero Gomes e procissão com andores. Cooperam a Banda de Casal d'Alvaro.

Em *Vilarinho do Bairro*, capela da Pedreira, a N. Senhora do Livramento, constando de Missa cantada, sermão pelo rev. coadjutor da freguesia e procissão com andores. Toma parte a Banda de Covões.

Em *Ribeira de Fraguas*, capela de Telhadela, a Santa Ana, com Missa solene, sermão pelo rev. pároco de Travanca, procissão com andores e arraial nocturno. Assistem as Bandas de Pinheiro da Bemposta e Albergaria-a-Velha.

Vida Militar

Pela última Ordem do Exército, foi nomeado Comandante do Regimento de Cavalaria 5, desta cidade, o sr. Tenente-Coronel Américo Robredo Sampaio e Melo, que até agora era o 2.^o Comandante, a exercer o comando.

Pela mesma Ordem, foi promovido a Tenente-Coronel o sr. Major Ribeiro de Carvalho, também daquele regimento.

O *Correio do Vouga* cumprimenta e felicita os dois distintos oficiais, que tanto têm honrado e prestigiado o Exército e gosam em Aveiro das maiores simpatias e amizades.

Novas e grandes benemerências de um aveirense ilustre

PELA quarta vez trazemos às colunas do *Correio do Vouga* o nome do aveirense ilustre Coronel-Médico sr. Dr. António do Nascimento Leitão, assinalando as suas altas benemerências em proveito desta cidade onde nasceu e onde agora vive, depois de muitos anos passados em Macau no exercício da sua profissão.

Foi, primeiro, a entrega do valiosíssimo recheio artístico da sua casa ao Museu de Aveiro.

Foi, depois, a oferta de 140 contos à Santa Casa

da Misericórdia, destinados à construção de um pavilhão de isolamento. Foi, logo a seguir, a dádva de 21.700\$00 à Ordem Terceira de S. Francisco, desta cidade, para as suas festividades religiosas, e à igreja de Santo António, para o seu culto e obras de restauro no templo.

Há dias, sempre impellido pela bondade do seu coração e pelo imenso desejo de fazer bem aos pobresinhos, o sr. Dr. António do Nascimento Leitão praticou novas e grandes benemerências, tornando-se, assim, cada vez mais credor da nossa eterna gratidão.

A Real Irmandade de Santa Joana Princesa acaba de receber de suas mãos a quantia de 10 contos, para o culto na igreja de Jesus. A Conjerência e ao Lactário de Santa Joana Princesa entregou, para ser dividida em partes iguais, a soma de 30 contos. Finalmente, a cada uma das Corporações de Bombeiros da cidade, que já dele haviam recebido outros valiosos auxílios, ofereceu a generosa importância de 10 contos.

Modestamente, escondidamente, o sr. Dr. Nascimento Leitão vai realizando uma obra que há-de perpetuar o seu nome na memória de todos os aveirenses.

Pode ser até que ralhe contra nós a sua humildade, por registarmos aqui, sempre com relevo, o valor e alcance das suas dádivas grandes. Julgamos, porém, cumprir um dever. E fazendo-o, queremos exaltar o seu exemplo nobre e a sua alta lição.

Assinai e propagai o "Correio do Vouga,"

Confissões

no Santuário de Fátima

Pede-se aos Reverendos Sacerdotes que, nos dias 12 e 13 de cada mês, até Outubro, puderem ajudar no trabalho de confissões no Santuário de Fátima, o favor de comunicarem para a Câmara Eclesiástica de Leiria a que horas podem começar a atender os peregrinos a partir da manhã do dia 12.

Pretende-se aperfeiçoar o método experimentado em Maio e Junho, distribuindo o trabalho em turnos de duas horas, de molde a não interromper até à Missa dos doentes do dia 13, que passou a ser às 11 horas.

Desde que façam o favor de não demorar esta comunicação, espera-se que, para boa ordem dos serviços, possam receber, ainda antes de partirem para Fátima, uma ficha com a indicação dos turnos de confissões, refeições, etc. Ainda assim, pede-se o favor de, à chegada, se dirigirem à Secretaria do Santuário.



hérnia

Bem estar e vigor encontrareis imediatamente com MYOPLASTIC-KLEBER

Este moderno aparelho, sem mola nem pelota, é suave, leve, lavável. Reforça com discreção a parede enfraquecida, auxilia os músculos abdominais e mantém os órgãos no lugar, em todos os casos, mesmo os mais difíceis.

«Como se fosse com as mãos»

Obtida assim a segurança, podereis, como antes, efectuar todos os trabalhos e suportar duras fadigas. Criado e fabricado pelo

Instituto Herniaire de Lyon (França)

é aplicado na Suíça, Suécia, Bélgica, Itália, Finlândia, Alemanha e em Portugal, desde há cinco anos. Pela vossa parte não vos dirijais senão a um técnico especializado e experimentado. Procurai fazer um ensaio. E' gratuito.

AVEIRO — Farmácia Morsis Calado
Rua de Coimbra — Dia 28 de Julho

COIMBRA — Farmácia Viegas & Coelho
Rua da Sofia, 19 — Dia 27 de Julho

Foto Avenida

de Alberto Pires

A mais moderna e bem apetrechada fotografia de Aveiro

Retratos de Arte

(Tudo para Amadores)

Alta especialidade em coloridos

Visitem a sua exposição de fotografias de Arte

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50

AVEIRO

Horário dos comboios desde 1 de Julho

Horas	Horas de partida para o Norte Observações	Horas	Horas de partida para o Sul Observações	Horas	Horas de partida para o Vale do Vouga Observações
5.21	Correio de Lisboa	0.51	Correio para Lisboa	7.35	Só até Eirol — não se efectua aos domingos e dias feriados
6.10	Tranvia	7.31	Tranvia > Coimbra	7.50	Diário
6.48	> Mixto	10.18	Foguete > Lisboa só 1. ^a	10.23	> automotora
8.20	>	10.25	Mixto > Figueira da Foz	10.50	Só até Agueda e apenas aos sáb.
11.10	>	11.18	Semi-dir. > Lisboa	12.40	> > não se efectua aos sábados
12.23	Rápido só 1. ^a e 3. ^a	15.52	Mixto > > via norte	13.10	Diário automotora
13.02	Foguete só 1. ^a Lisboa	19.39	Rápido > > só 1. ^a e3. ^a	15.55	>
13.12	Tranvia	20.32	Foguete > > só 1. ^a	17.15	> automotora
15.54	> mixto	22.39	Mixto > >	18.00	>
17.56	Semi-directo de Lisboa			19.50	>
18.15	Tranvia				
21.07	Tranvia				
22.40	Foguete				

Comboios que chegam a Aveiro sem continuação

Horas	Procedentes do Norte	Horas	Procedentes do Vale do Vouga
12.02	Tranvias procedentes do Porto	7.24	Diário
17.37		8.15	> automotora
19.08		8.38	Não se efectua aos domingos e dias feriados
20.57		10.46	Diário
		12.45	Automotora
		14.55	Procede de Agueda-Diário
		17.04	Diário
		19.31	>
		23.15	>

Evita os bochechos de
clorato de potássio



**A' venda
nas boas casas**

**Agência Funerária de
Manuel Martins de Almeida
Borralha — Agueda**

TELEFONE 47
SERVIÇO PERMANENTE



E' a casa que serve sempre em melhores condições
Encarrega-se de Funerals completos de todas as classes, em Agueda ou em qualquer ponto do País, por preços módicos. Urnas de mogno, pau santo e outras madeiras e calções para todos os preços, transladações para qualquer cemitério do País — Encarrega-se de toda a documentação — Máxima seriedade

Agência Funerária Capela

DE

AMÉRICO DIAS CAPELA

**Serviço permanente
Chamadas a todas as horas**

ESGUEIRA AVEIRO - TELEF. 304



**Lisboa — Canadá
New York**

**Paquete rápido
"NEA HELLAS,"
em 4 de Agosto
e em 10 de Setembro**

Os Agentes
Carlos Gomes & C.^a Ld.
15, Rua dos Franqueiros
Telefones 21143 — 21789
LISBOA

Passagens

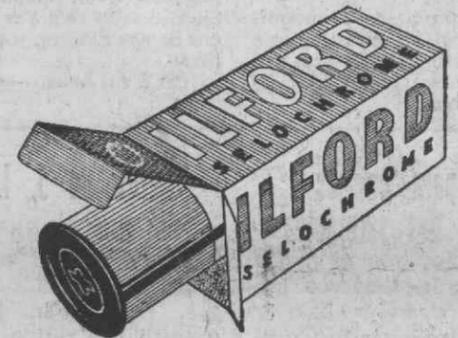
Africa-Brasil-Venezuela ou qualquer outro País.
Seriedade absoluta.
Embarques rápidos.

Trata- JAIME PAULO
Agente de Viagens
Telefone, 4 ANADIA

Máquina de escrever
SMITH-CORONA
SILENT
VENDE-SE

Nesta Redacção se informa.

Do amator requintado ao profissional consciencioso todos preferem películas



Vendem-se nas casas da especialidade
REP. COSTA & C.^a LD.^a
Rua da Fábrica N.º 43 — PORTO

Agência Predial

Compra e venda de propriedades.
Empréstimos sobre hipotecas.
Arrendamentos de casas,
avaliações, etc.

Diamantino Simões Jorge

Escrifório: Rua 31 de Janeiro, N.º 12-1.º
AVEIRO
Residência:
Taipa — Costa do Valado

Casa Nun'Alvares

Paramentaria — Livraria
Artigos religiosos
Tipografia
Rua Santa Catarina, 628
PORTO

FABRICA ALELUIA

AVEIRO
Azulejos — Louças
Painéis com Imagens

Furgonete

vende-se em estado de nova, informa
Manuel Caldeira de Albuquerque
OIA

Alvaro Pinto Jorge

Engenheiro Civil
TOPOGRAFIA
ESTRADAS
ABASTECIMENTO DE
AGUAS
CONSTRUÇÃO
CIMENTO ARMADO

Rua S. Bartolomeu, 8 - r/c - D.
Telef. 665 — AVEIRO

Victor Regala

Interno de Cirurgia dos H. C. L.
CLÍNICA CIRÚRGICA

Consultas às 3.^{as}, 5.^{as} e sábados, no Hospital da Misericórdia de Aveiro, às 16 horas.

Aos noivos

Para uma boa reportagem fotográfica do seu casamento

Resende

Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 659
AVEIRO

Visado pela C. de Censura

Assinai e propagai o "Correio do Vouga,"

Aos Amadores Fotográficos

Se está comprador duma **Máquina Fotográfica**, não o faça sem primeiro ver os preços e condições de pagamento na Foto-**Henrique Ramos** Assistência técnica permanente

Todos os trabalhos para amadores são entregues no dia seguinte

Especialidade em ampliações «Tipo Leica»

Rua Direlta, 29 — Telefone 127

Bicicletas

VENEZA, RUDGE, RIAVER, PHILLIPS e muitas outras nacionais e estrangeiras

— Modelos desde 900\$00 —

As bicicletas VENEZA, equipadas com aros de aço inoxidável, são garantidas por 5 anos

ARMAZÉNS VENEZA

Afonso Miguel de Figueiredo

R. Aires Barbosa, 93 (Passagem de nível de S. Bernardo) TELEFONE 209

Aveiro

« **Construtora Económica Luso-Poveira** »

Rua 5 de Outubro, 13 PÓVOA DO VARZIM

A Direcção desta Cooperativa tem o prazer de comunicar que no próximo dia 19 do corrente mês, inaugura mais um prédio, que se destina ao seu associado n.º 15, sr. Evaristo Ferreira, sito à Rua Patrão Lagoa, n.º 24, da Póvoa de Varzim.

No próximo mês de Agosto, novos prédios serão inaugurados.

A DIRECÇÃO

Resende

A moderna casa de artigos fotográficos

Tudo para fotografia — Trabalhos para amadores

Reportagens fotográficas

A. Dr. Lourenço Peixinho, 65-Tel. 659

AVEIRO

Terreno

na Rua de S. Roque, junto ao sr. Elviro da Graça, com planta aprovada pela Câmara para construção de prédio, vende Manuel Pascoal — AVEIRO

Automóvel

Vende-se, marca «Austin», em bom estado e económico. Informa Sapataria Leitão.

Vende-se

Automóvel Morris, por motivo de saída. Nesta Redacção se informa.

Anunciar no «Correio do Vouga»



SEDE-LISBOA
ESCRITÓRIO:
Rua do Arsenal,
n.º 146-2.º TEL-34010

ARMAZÉM:
Rua Pereira
Henriques,
n.º 58 TEL-39236

DELEGAÇÃO
AVEIRO

Rua Visconde
da Granja, n.º 12
ARMAZÉM:
Estrada de
Escozia

Telefone 86

Dr. Guilherme Penha

Médico chefe do serviço das doenças de ouvidos, nariz e garganta dos H. de Coimbra

Consultas aos Domingos

das 9 às 12 horas (meio dia)

R. de Coimbra, n.º 17-1.º

Telefone 149 — AVEIRO

a próxima consulta é no dia 26 do corrente

Desperte a bilis do seu fígado

Sem calomelanos — e saltará da cama todas as manhãs pronto para o trabalho. O fígado deve fornecer todos os dias uma eficiente quantidade de bilis aos seus intestinos. Se a bilis não for eficiente naturalmente os alimentos não serão digeridos como devem ser.

Ficará oprimido pelos gases podendo tornar a sofrer de prisão de ventre, sentindo-se abatido e descontente. Neste caso as Pílulas Carter estimulam o seu fígado, fazendo-o trabalhar regularmente, voltando-lhe o bem estar e a boa disposição. Peça em qualquer farmácia as Pílulas Carter.

DISTRIBUIDORES
JOÃO MACHADO DA CONCEIÇÃO & C.ª Lda.
75, R. da Conceição, 1.º — LISBOA

MÉDICO

Fernando S. Neves

Ausente de manhã nos serviços de Urologia (Rins e vias urinárias) dos Hospitais da Universidade de Coimbra. Consultas todos os dias a partir das 14.

Av. Dr. L. Peixinho, 118-2.º

Oferece-se

Encartado de ligeiros, para trabalhar com automóvel ou fourgonete. Dá referências. Resposta às iniciais D. A.

676

é o telefone da
CASA DAS UTILIDADES
AVEIRO

EM AVEIRO

Trespasa-se

Estabelecimento de mercearia e vinhos, com habitação, bastante afreguesado, no mais populoso bairro da cidade.

Possui adega com seis depósitos para vinho, com capacidade de 50.000 litros.

Tratar com Ramiro Domingues Terrível, Rua do Vento, 43 — AVEIRO — Tel. 406.

COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

1.ª publicação

Faz-se saber que nesta comarca de Aveiro, Primeiro Juízo, Primeira Secção, correm seus termos uns autos de processo de querela, em que é autor o Digno Agente do Ministério e reus Generosa Pereira, casada, comerciante, com última residência na Gafanha da Nazaré, desta comarca, natural da freguesia de Taião, comarca de Valença, filha de Fortunato José Pereira e de Elvira Maria Fernandes, actualmente ausente em parte incerta, a qual é acusada como autora moral e material, nos termos dos números 1.º, 3.º e 4.º do art.º 20.º do Código Penal, do crime de furto previsto no n.º 3.º e punível pelo n.º 4.º do art.º 421.º, por força do n.º 3.º do art.º 425, ambos do referido Código e ainda como autora do crime previsto e punível pelos art.º 1.º e 2.º do Decreto-Lei n.º 31.867, de 24 de Fevereiro de 1942. Por esta forma se notifica a ré acima mencionada Generosa Pereira, para apresentar-se e em Juízo dentro do prazo de dez dias, a contar da segunda e última publicação do presente anúncio, findo o qual poderá ser presa por qualquer pessoa do povo, devendo sê-lo por qualquer oficial de justiça, ou agente da autoridade, para ser entregue em Juízo.

Aveiro, 15 de Junho de 1953

O Juiz de Direito,

Alberto Martins Pereira

O Chefe da Secção Central da Secretaria Judicial,

Anacleto Soares de Albergaria

Amadores

Confiem os vossos trabalhos fotográficos à moderna casa

Resende

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 65—AVEIRO—Telef. 659.

Santa Casa da Misericórdia de Aveiro

Serviços Hospitalares de Internato e Externato

Instituição concelhia de caridade cristã para hospitalização de doentes pobres e indigentes, dispondo também, dos seguintes serviços:

- Maternidade e Clínica Infantil;
- Raios X e Agentes Físicos;
- Laboratório de Análises Clínicas;
- Electrocardiogramas;
- Consultas externas todos os dias, pela manhã
- Posto permanente de socorros;
- Consultas semanais de especialidades:

- a) Cirurgia;
- b) Ouvidos, nariz e garganta;
- c) Doenças de olhos.

— Casa de Saúde, dispondo de quartos particulares com todas as comodidades, onde são recebidos doentes pensionistas, com a assistência clínica da sua preferência.

COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

1.ª publicação

Por este juízo — segunda secção — são citados os interessados Manuel da Silva, viuvo; José Dias da Silva, e mulher Fausta Receio da Silva; Francisco Silva, solteiro, maior; Agostinho Dias da Silva e mulher Maria Emília Dias de Moura e João do Céu da Silva e mulher Maria Augusta Rodrigues Barbosa, que residiram na Praia de São Jacinto, mas todos actualmente auzentes no estrangeiro, para comparecerem no Tribunal Judicial desta comarca, no dia vinte e três do corrente mês, pelas doze horas, afim de se proceder à tentativa de conciliação e nomeação de peritos, na acção de expropriação que contra eles e outros move o Digno Agente do Ministério Público.

Aveiro, 11 de Julho de 1953.

O chefe de secção, interino,

António Pinheiro

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

José Luís de Almeida

Ourivesaria VILAR

Rua José Estêvão, N.º 59
AVEIRO



ÓCULOS — LENTES — ARMAÇÕES
PARA TODOS OS PREÇOS

LENTES ESPECIAIS
PARA EXECUÇÃO DE RECEITAS

Fogões Eléctricos

Nacionais e estrangeiros
Damos facilidades de pagamento

CASA DAS UTILIDADES

Av. Dr. L. Peixinho, 124 - Aveiro

Câmara Municipal de Aveiro

ÉDITOS

Doutor Alvaro da Silva Sampaio, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faço saber que Maria Súcena Graça Cadete, residente na Rua do Gravito n.º 43, desta cidade, requereu a esta Câmara a compra da sepultura n.º 129-1.º talhão do Cemitério Central, que confronta do norte com a sepultura n.º 147, do sul com a n.º 110, do poente com a n.º 128 e do nascente com a rua lateral esquerda do referido Cemitério.

Dá-se conhecimento aos interessados, se os houver, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, e no prazo de 20 dias, contados da publicação destes num jornal da cidade, qualquer oposição ao pedido. Findo este prazo ele será deferido se se verificar que, nos termos da lei, não prefira aos requerentes na referida sepultura.

Para constar, se passou este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos locais do costume.

E eu, **Dário da Silva Ladeira**, Chefe da Secretaria, o subscrevi.

Aveiro e Paços do Concelho, 15 de Julho de 1953.

O Presidente da Câmara,

Alvaro da Silva Sampaio

«Cooperativa da Beira Litoral»

Posições n.ºs 23, 52 e 53 vendem-se. Tratar Rua Corpo de Deus, n.º 23, Telef. 2.748 — COIMBRA.

Praia do Farol

Casa com 14 divisões, todas as comodidades, casa de arrecadação, água e luz, situação magnífica, com duas frentes para a estrada e paredão, vende-se. Preço a combinar. Tratar na casa do Dr. António Peixinho.

Vivo...

AGUEDA não é terra de coração frio. A sua gente sabe guardar no peito, mais que nos registos de crónicas que o tempo sempre desgasta, a bela flor da gratidão e mostrá-la, em jeito de festa, àqueles todos que a merecem. Mais cedo ou mais tarde, gravam-se os nomes na pedra e no bronze, à esquina das ruas e dos largos. É povo essencialmente bairrista, o povo de Agueda.

Não assistimos, no domingo passado, às homenagens que na vila se prestaram ao Senhor Conde Agueda, um dos seus mais ilustres filhos. Mas queremos estar agora com o júbi-lo de todos.

A festa serviu para exaltar um nome e consagrar as grandes benemerências duma figura. Serviu, sobretudo, para agradecer. Não foi manifestação política, embora a vida do Senhor Conde de Agueda tenha andado sempre envolvida nas carreiras políticas.

Lá se afirmou, tanto na sessão da Câmara como no banquete da Casa do Adro, que o homenageado tem servido, como poucos, o concelho e a região. Patrocinou causas justas, defendeu interesses, conseguiu melhoramentos. E foi para todos o seu valimento.

Por nós, pouco sabemos da vida do Senhor Conde de Agueda. Conhecemos pouco do muito que a festa trouxe à memória de novos e velhos e se ajustou a palavras sonoras e redondas. Mas sabemos muito da terra onde nasceu, da sua beleza, da sua fidalguia, da sua história, da sua ânsia de progresso. Sabemos que Agueda não é terra que minta. Se ela, numa só voz, num só clamor, num só entusiasmo, fez aquela festa de homenagem — é porque o Senhor Conde a merecia.

...e morto

Já esta nota estava composta quando nos chegou a notícia de que falecera em Lisboa, precisamente ao outro dia da homenagem, o Senhor Conde de Agueda.

Quase que a morte o surpreendia na sua terra, entre os seus conterrâneos e amigos, ao calor do entusiasmo com que a vila recebeu e festejou quem tanto se esforçara pelo seu desenvolvimento e progresso. Não são muito raros estes casos: quedar-se o coração no peito nas horas altas da alegria. O próprio Conde chegou a dizer: se eu agora morresse, já cá ficava.

Não assistimos à homenagem — e também não fomos ao funeral do Senhor Conde de Agueda. Não queremos duvidar, porém, de que aqueles todos que estiveram com ele vivo, no domingo último, tenham estado com ele morto, à hora da sepultura. Era de justiça. Os favores ficam a dever-se para além da pedra do túmulo.

Novos Dignitários da Ordem de S. Domingos

O Reverendíssimo Padre Manuel Suarez, Mestre-Geral dos Pregadores (Dominicanos), por cartas institucionais datadas de Roma, de 24 de Junho, acaba de nomear Vigário Geral do Vicariato Português da Ordem de S. Domingos, o rev. Padre Luis-Maria Sylvain, e Prior do Convento de Fátima, da mesma Ordem, o rev. Padre Lourenço Rocha. O Padre Luis-Maria Sylvain exercera, até à data, as funções de Prior do Convento, e interinamente, desde a morte recente do saudoso Padre Pio-Maria Gaudrault, da mesma Ordem, as de Vigário Geral interino.

O novo Padre Vigário é natural de Québec (Canadá), onde nasceu a 17 de Dezembro de 1894.

O novo Prior do Convento Dominicano de Fátima, rev. Padre Lourenço Rocha, é natural de Calvão (Vagos), onde nasceu a 8 de Setembro de 1906. Depois dos estudos preparatórios no Seminário de Coimbra, estudou filosofia e teologia em Saint-Maximin (Var), França. Foi ordenado de presbítero na Sé de Coimbra, em 31 de Outubro de 1937. Celebrou a sua primeira Missa na terra natal, em 7 de Novembro do mesmo ano.

Foi dos mais dedicados colaboradores do seu antigo director e actual Bispo-Coadjuutor de Faro, D. Frei Francisco Rendeiro. Sucedeu a este Prelado como Promotor Nacional do Rosário, e dirige actualmente a revista «Rosário de Maria».

Curso de Vinificação em Anadia

A Estação Vitivinícola da Beira Litoral, em ANADIA, vai realizar, de 16 a 23 de Agosto próximo, o 23.º Curso Intensivo de Vinificação, correspondendo desta forma ao interesse que os mesmos têm despertado aos viticultores portugueses, a partir do ano de 1929 e cuja frequência anda à volta de 1.400 alunos.

Este curso será inaugurado no domingo, dia 16, por volta das 15 horas. No domingo, 23, serão prestadas provas de aproveitamento pelos alunos que as solicitarem.

A inscrição é gratuita, bastando que os interessados a solicitem, por escrito, indicando o nome, a morada e a profissão ou habilitações literárias.

O alojamento pode considerar-se assegurado, quer nas pensões de Anadia, quer nos hotéis e pensões das vizinhas termas da Curia e do Luso.

Novo Regedor de Aradas

Vai ser nomeado Regedor da freguesia de Aradas, em substituição do sr. Manuel Simões Ratola, que solicitou a sua demissão, o sr. Duarte Simões Maia, da Quinta do Picado.

Branca

Branca, 10 — No passado dia 4 realizou-se em Albergaria-a-Velha, no Restaurante Fausto, um jantar de homenagem aos desportistas António Augusto Lemos Martins Pereira e Francisco Corte Real Pereira, vencedores da prova automobilística «Taça Cidade do Porto», de que foram considerados vencedores absolutos.

A Branca fez-se representar largamente, em virtude do grande volante Corte Real ser natural desta freguesia.

— A freguesia da Branca deu este ano um contingente de 43 mancebos para serem submetidos à inspecção militar, que foi realizada nos Paços do Concelho.

Deste número ficaram isentos 6.

— O ano vinícola apresenta-se com óptimas perspectivas.

Embora esta freguesia não seja uma região vinícola, os lavradores pensam que terão de aumentar o vasilhame.

Os jornais têm anunciado uma baixa de preço, a qual por enquanto nesta freguesia se não verificou. — C.

Livros Novos

Anuário Católico de Portugal

Acaba de publicar-se, pela 6.ª vez, o Anuário Católico de Portugal, organizado por Mons. Lopes da Cruz. A edição, primorosamente cuidada, representa um esforço que nunca é de mais encarecer e louvar. Volume de 600 páginas, este livro está cheio de importantíssimas informações e elementos de consulta rápida sobre toda a vida religiosa e eclesiástica em Portugal. Todas as Dioceses têm ali o seu lugar, dizendo-se de cada uma o que mais importa saber e tão útil se torna a sacerdotes e leigos, àqueles sobretudo.

O Anuário tem, pois, uma alta missão a cumprir. Mons. Lopes da Cruz, a quem se deve tantas e tão grandes benemerências, realiza uma obra que merece os maiores elogios e aplausos. Se todos o ajudarem — e ele tem direito à ajuda de todos — mais e melhor fará, tornando, sobretudo, mais frequente esta edição.

A parte reservada à Diocese de Aveiro aparece, desta vez, enriquecida com novos elementos de consulta.

Terras Portuguesas

Estremadura

Recebemos, com o maior prazer, o n.º 3 das publicações da série Terras Portuguesas, referente à província da Estremadura. É uma pequena brochura ilustrada, que se deve, como as anteriores, à «Shell Company of Portugal, Limited». Destina-se a ser distribuída nas nossas Estações de Serviço, Postos Rodoviários, Pousadas, Hotéis e Comissões de Iniciativa e Turismo.

M. C.

Crónica internacional

Sob o domínio do martelo e da foice nos países satélites

— Populações condenadas à morte pela fome.

A Rússia, subjugando os chamados países satélites, que esmagou com todo o poder férreo da sua ditadura de sangue, tem em vista dois objectivos que os factos evidenciam: um militar, reforçando o seu exército com as forças que, sob a direcção e instrução de generais russos, organiza em cada um desses países; outro económico, sequestrando da população indígena tudo o que pode aumentar a sua economia própria, em desgaste contínuo com as colossais despesas do rearmamento que empreendeu fazer. Ao mesmo tempo essas populações, sendo as primeiras a ser sacrificadas na hipótese de um conflito armado entre os dois blocos adversos, asseguram-lhe uma defesa de valor, um anteparo que, sem perda de sangue próprio, lhe dá a dupla vantagem de um desgaste, no exterior dos exércitos atacantes e de melhor preparação no interior para conter os invasores. Isto é manifesto, no aspecto militar.

No aspecto económico, apesar do extraordinário esforço de industrialização que tem feito, a Rússia tem uma economia deficitária que, sem a sangria da economia dos países satélites, não poderia realizar fins imediatos para manter a posição que julga indispensável no conflito latente entre os dois mundos. Ao mesmo tempo, instalando-se no interior dos países submetidos com os seus governos fantoches, a sua policia secreta, os seus oficiais generais investidos em máximo poder de comando para russificar e comunizar o meio, expande para além fronteiras a doutrina comunista que ela bem sabe só poder difundir-se, entre povos amantes da sua independência e das suas tradições, pela violência dum forte poder de ocupação.

Em todos os governos desses países, figuram, a título de conselheiros, personalidades políticas ou militares, comunistas de evidência no Estado soviético, quando não fazem parte do próprio Governo, sobraçando as mais importantes pastas ministeriais. Assim acontece por exemplo na Polónia onde o Ministro da Defesa, reorganizador do Exército polaco, é o famoso general russo Rukossovsky, de triste memória para os polacos, por comandar as forças libertadoras do jugo alemão, que pararam defronte da capital, do outro lado Vistula, só entrando em Varsóvia depois dos alemães a arrazarem e reduzirem a zero a resistência polaca. Assim puderam entrar ali seguros de qualquer surpresa, ou ataque polaco ao instalarem-se no país.

O adversário alemão fez-lhes o benefício de os libertar das contingências a que estariam sujeitos sem esse au-

auxílio, uma vez dentro do país.

Foi um jogo semelhante, agora em posições inversas, ao que os mesmos alemães proporcionaram aos russos, então como amigos, no início da guerra, na vigência do pacto russo-germanico que permitiu a partilha da Polónia entre os dois agressores.

★

Um outro dos países satélites mais sacrificados é a Checoslováquia cuja população sofre as mais duras inclemências da fome e do despotismo russo.

Depois da revolta de Berlim, não admira que rebente a dos checos.

A Rússia poz o país a saque e suga-lhe a última gota de sangue. Tropas e policia soviética ali se instalaram e tudo dominam pelo terror. As exações exercidas sobre a população lançam o país na miséria, arbatando-lhe a fazenda e o suor do rosto. Para conseguir os seus fins, o russo dominante reduziu a zero todo o poder de compra do produtor checo, com uma reforma financeiraa nesse propósito elaborada pelo Governo fantoche, com o qual a vida interna foi aumentada, não se pagando a ninguém, como anulados foram todos os depósitos bancários congelados desde 1945.

Com a reforma monetária, decretada ultimamente, a moeda foi praticamente anulada, ficando apenas com 2 por cento do que possuía quem tinha algum dinheiro. A anulação do poder de compra da população, com esta reforma dos fins de Abril, é manifesta, visto que, em troca da moeda anterior valorizada, se lhe ofereceu uma moeda com uma quebra de 98 por cento em relação à moeda anterior. Os géneros mais necessários à vida, todos racionados, aumentaram sete vezes de preço. Só quem trabalha manualmente pode ainda adquirir alguma coisa, mas em muito menores proporções, visto que a quota do racionamento é função do trabalho produzido agravado com mínimos excessivamente aumentados pelas novas medidas ordenadas.

O *New York Herald Tribune* publicou há pouco uma lista de preços e salários, demonstrando que os salários-tempo de trabalho, considerados os mais favorecidos, levaram aos próprios operários industriais, com o privilégio de se abastecerem no mercado oficial, (benefício que os outros não gosam, tendo de recorrer ao mercado livre e muito mais oneroso) viram a sua vida muito encarecida.

A lista publicada é suficientemente expressiva deste salto para a miséria sofrida por esse povo infeliz.

Querubim Gulmarães